

Case de Sucesso

it@CIO

Integrando CIOs, gerando conhecimento.



URBS

URBS APRIMORA SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO E, COM SOLUÇÃO EM TEMPO REAL, FACILITA ROTINA DE TRABALHO DE SEUS COLABORADORES

Perfil

Criada em 1963 sob o antigo nome de Companhia de Urbanização e Saneamento de Curitiba, a já renomeada Urbanização de Curitiba S/A (URBS) é a empresa responsável pelas ações estratégicas de planejamento, operação e fiscalização que envolvem o serviço de transporte público, além do gerenciamento e administração de equipamentos urbanos de uso comercial da cidade, instalados em bens públicos.

A companhia tem como principal desafio, buscar ações efetivas para garantir aos usuários, um transporte público seguro, eficiente, acessível e com qualidade contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população que deve ser, e é, a meta diária dos dirigentes, gestores e colaboradores da URBS.

Site: www.urbs.curitiba.pr.gov.br

Situação

A fiscalização em campo do transporte coletivo era realizada manualmente, através de formulários próprios, nos quais os fiscais registravam as ocorrências dos veículos, supressões de viagens, quebras e atrasos, entre outros. O telefone era utilizado para que os colaboradores se comunicassem com a CCO – Centro de Controle Operacional – e/ou supervisores para compartilhar essas informações.

O sistema de Bilhetagem Eletrônica estava instalado nos veículos da frota operante com computador de bordo e console com mensagens para os motoristas. Havia painéis em tubos e terminais informando os usuários sobre os horários previstos de chegada dos veículos; entretanto, os fiscais não possuíam nenhuma informação online da situação do transporte. Neste contexto, a URBS precisou buscar uma nova solução de TI para resolver tais impasses.

Solução

Para atuar na fiscalização do transporte coletivo, foram adquiridos equipamentos PDAs (Personal digital assistant) por meio do projeto SIM (Sistema Integrado de Mobilidade). Com o objetivo de melhorar a condição do agente fiscalizador, o equipamento possui sistema operacional Windows CE e conta com leitor de

código de barras; leitor de QR Code (2D) de até 20cm de distância; máquina fotográfica; resolução boa da tela; funcionalidades 3g/wi-fi; além de padrões militares de queda, calor, poeira, vibração e pressão.

Ao todo, 180 agentes de fiscalização do transporte coletivo e quatro agentes administrativos da área de fiscalização foram impactados pela solução, que contou com a participação direta de três profissionais de TI e levou apenas quatro meses para ser finalizada – desde a análise e desenvolvimento das funcionalidades, testes, homologação, implantação do piloto e ampliação.

O investimento total foi de R\$ 880 mil em equipamentos e contratação da conectividade, para utilização de 300 equipamentos em tempo real, com custo mensal médio de R\$ 10,5 mil contemplando pacote de dados e voz.



Imagem 1: Solução de PDA em funcionamento

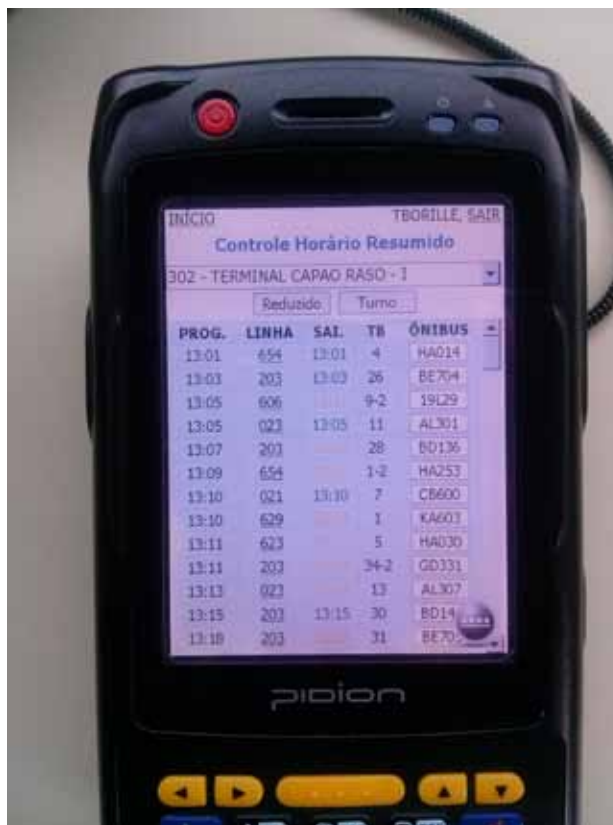


Imagem 2: Solução de PDA em funcionamento

Benefícios

Com a implantação da solução, o fiscal do transporte coletivo possui informações referentes ao transporte, como a CCO – Centro de Controle Operacional.

O processo de fiscalização foi invertido, pois antes, sem o PDA, os fiscais tinham que aguardar os veículos chegarem para verificar alguma irregularidade e efetuar uma ação. Porém, com o projeto em vigor, eles conseguem visualizar o ocorrido através do PDA, tornando a fiscalização mais efetiva, sendo possível tomar decisões antecipadas quanto às ocorrências diárias do transporte – atrasos, desvios de rotas, controle de comboios, registros de irregularidades cometidas por motoristas e cobradores, entre outras.

Outro benefício percebido pela empresa foi que as ocorrências que antes eram registradas em manuais, atualmente são transmitidas via sistema online para as unidades administrativas, para que estas possam dar sequência nas tratativas da fiscalização.

Fala, CIO!

“O projeto visa a substituir a prancheta e preenchimento de formulários por equipamentos móveis com transmissão de dados em tempo real e possibilidade de voz entre todos os agentes de fiscalização, o que só era possível via telefone celular. As melhoras são significativas, e os agentes de fiscalização do transporte coletivo passam a ser uma peça importante com a integração do CCO, conseguindo manter a regularidade dos ônibus, visualizando a frota de uma maneira geral entre todos os envolvidos (motoristas, fiscais e operadores do centro de controle operacional) e fazendo com que o sistema se torne mais efetivo. Espera-se, com este projeto, que as ações de fiscalização sejam mais eficazes, principalmente no sentido de manter a regularidade de horário e a eficiência do sistema.”



Vilson Jose Kimmel
gestor de TI da URBS